

Construtor de Vendas S.A

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020***

Conteúdo

Balanço patrimonial	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às Demonstrações financeiras	10

Construtor de Vendas S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019-Não Auditado	Passivo	Nota	2020	2019-Não Auditado
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.210.006	89.269	Fornecedores	11	89.555	74
Contas a receber de clientes	5	285.962	146.196	Empréstimos e Financiamentos		-	10.000
Adiantamentos a Fornecedores	6	360	225	Obrigações trabalhistas	12	333.046	53.025
Adiantamentos a Colaboradores	7	8.639	1.894	Obrigações tributárias	13	53.580	30.294
Impostos a recuperar	8	8.994	-	Provisões trabalhistas	14	207.870	-
Despesas Antecipadas	9	-	372	Outras obrigações	15	47.441	1.207
				Total do passivo circulante		731.492	94.600
Total do ativo circulante		1.513.961	237.958	Total do passivo não circulante		-	-
				Patrimônio Líquido	16		
Imobilizado	10	184.343	165.001	Capital social		1.113.364	80.000
				Lucro (prejuízos) acumulados		(146.552)	228.359
Total do ativo não circulante		184.343	165.001	Total do patrimônio líquido		966.812	308.359
Total do ativo		1.698.304	402.959	Total do passivo e patrimônio líquido		1.698.304	402.959

Construtor de Vendas S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019-Não Auditado
Receita operacional líquida	17	5.536.354	1.848.384
Custo dos Serviços Prestados	18	(3.847.277)	(836.765)
Lucro bruto		1.689.077	1.011.619
Despesas gerais e administrativas	19	(940.039)	(156.033)
Despesas tributárias	19	(18.277)	(669)
Outras despesas operacionais		(439)	0
Outras receitas operacionais		0	0
Total das Despesas Operacionais		(958.755)	(156.702)
Resultado antes dos efeitos financeiros		730.322	854.917
Receitas financeiras	20	25.161	36.399
Despesas financeiras	20	(23.537)	(9.806)
Resultado financeiro líquido		1.624	26.593
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		731.946	881.510
Imposto de renda e contribuição social correntes		0	0
Resultado do exercício		731.946	881.510

Construtor de Vendas S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	2020	2019-Não Auditado
Resultado do exercício	603.699	881.510
Perdas	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Resultado abrangente total	<u>603.699</u>	<u>881.510</u>

Construtor de Vendas S.A.

Demonstração das variações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Capital social	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018- Não Auditado.		80.000	-	80.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados			112.566	112.566
Distribuição de Lucros		-	(765.717)	(765.717)
Resultado do exercício		-	881.510	881.510
Em 31 de dezembro de 2019- Não Auditado.		80.000	228.359	308.359
Ajustes de Creditos de Exerc. Anteriores		-	22.764	22.764
Ajuste devedor de Exerc. Anterior			(321.916)	(321.916)
Distribuição de Lucros		-	(807.705)	(807.705)
Aumento de Capital Social		1.550.046	-	1.550.046
Capital a Integralizar		(516.682)	-	(516.682)
Resultado do exercício		-	731.946	731.946
Em 31 de dezembro de 2020		1.113.364	(146.552)	966.812

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019-Não Auditado
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Resultado do exercício	410.031	(16.256)
Ajustes para:		
Depreciação	6.520	873
Amortização	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
	<u>416.551</u>	<u>(15.383)</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(139.765)	751.569
Impostos a recuperar	(8.994)	-
Adiantamento a fornecedores	(135)	(225)
Despesas Antecipadas	-	(372)
Outros créditos	(6.744)	(1.353)
	<u>(155.637)</u>	<u>749.619</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	89.481	74
Obrigações trabalhistas	280.022	29.078
Obrigações tributárias	23.286	19.775
Provisões trabalhistas	207.870	-
Outras obrigações	46.234	665
	<u>646.894</u>	<u>49.592</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>907.808</u>	<u>783.828</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(150.854)	-
Baixa de imobilizado	148.124	(9.933)
Aquisições de ativo intangível	-	-
Recursos líquidos decorrentes das atividades de investimentos	<u>(2.730)</u>	<u>(9.933)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos com partes relacionadas	(10.000)	10.000
Pagamento de dividendos	(807.705)	(765.717)
Aporte de Capital Social	1.033.364	-
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento	<u>215.659</u>	<u>(755.717)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.120.737</u>	<u>18.178</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	89.269	71.091
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.210.006</u>	<u>89.269</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.120.737</u>	<u>18.178</u>

1 Contexto operacional

A empresa CONSTRUTOR DE VENDAS S.A. (“Companhia”), tem sede no município de Aracaju, Estado de Sergipe e foi constituída em 15 de outubro de 2009.

A Empresa tem como objeto social a prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas de computação, de consultoria e treinamento, informação na internet; agência de notícias; reprodução de software em qualquer suporte; tratamento de dados e provedores de serviços de aplicação; serviços de hospedagem na internet; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis; consultoria em tecnologia da informação;

intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; e serviços de organização de eventos online ou presenciais.

Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia definiu um plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Entre as medidas adotadas pela Companhia destacam-se: (i) adoção da prática de trabalho remoto (home office).

A Companhia analisou os impactos decorrentes da pandemia em suas demonstrações financeiras e não identificou distorções relevantes em suas operações.

2 Base de preparação e mensuração

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Estimativas e julgamentos, contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

- I. a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados;
- II. estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- III. a determinação da vida útil dos ativos imobilizados;
- IV. Perda (*impairment*) de ativos financeiros;

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2 Instrumentos financeiros

A companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(i) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, “Contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “Caixa e equivalentes de caixa”, além de “fornecedores e outras contas a pagar.

iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

ii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.3 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.4 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

3.5 Impostos

(i) No exercício de 2019, ao mês de agosto de 2020, a Companhia tinha como regime de tributação o Simples Nacional, e a partir de setembro de 2020, passou a ser tributada pelo regime de Lucro Real.

ii) *Imposto de renda e contribuição social - correntes*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e Contribuições		Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.6 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.7 Receita operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida à medida em que é efetuada a entrega dos serviços ao cliente, mediante seu respectivo aceite. Em se tratando de contratos com órgãos públicos, faz-se necessário a formalização da entrega e do respectivo aceite para o efetivo reconhecimento da receita. Uma vez atendidos estes requisitos, procede-se o faturamento do serviço, momento este, do reconhecimento da receita.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.8 Novas normas e interpretações vigentes a partir de 01 de janeiro de 2020

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e IAS 8/CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”;

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - “Instrumentos Financeiros”;
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros;
- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) “Arrendamentos”.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2020. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alteração ao IAS 16 “Ativo Imobilizado”**

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.

- **Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”**

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.

- **Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”**

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º. de janeiro de 2022.

- **Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º. de janeiro de 2022:

- (i) IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros” - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16 - “Arrendamentos” - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- (iii) IFRS 1 “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros” - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4 Caixa e equivalentes

	2020	2019 (Não auditado)
Caixa	-	19.574
Bancos Contas correntes	907.863	66.306
Aplicações financeiras	302.143	3.389
	1.210.006	89.269

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de depósitos bancários (CDB), com rendimentos que variam entre 98% a 100% do CDI. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Companhia e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa.

5 Contas a receber de clientes

	2020	2019 (Não auditado)
Clientes nacionais	285.962	146.196
	285.962	146.196

Os valores a receber de clientes são registrados pelo valor das notas fiscais de serviços provenientes de suas atividades, a empresa não provisionou Perdas com Devedores Duvidosos sobre o saldo dos seus clientes a receber no decorrer do exercício. Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo médio total inferior a 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços.

6 Adiantamento a Fornecedores

	2020	2019 (Não auditado)
Adiantamento a fornecedores	360	225
	360	225

7 Adiantamento a Colaboradores

	2020	2019 (Não auditado)
Adiantamento a colaboradores	8.639	1.894
	8.639	1.894

Neste grupo encontram-se as contas de Adiantamentos para folha de pagamentos, como adiantamentos de salários, Adiantamentos para 13º salários e Adiantamentos para férias, estão registrados no ativo circulante sendo apropriados mensalmente ao resultado, pelo regime de competência.

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Impostos a recuperar

	2020	2019 (Não auditado)
IRRF s/ aplicação	63	-
ISS	1.706	-
IRRF s/ serviços	4.298	-
Contribuições Retidas	2.927	-
Total	8.994	-

9 Despesas antecipadas

	2020	2019 (Não auditado)
Despesas antecipadas	-	372
	-	372

10 Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Instalações	Total
Taxa média anual de depreciação	10%	10%	20%	10%	
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	-	1.849	10.750	-	12.599
Adições	2.462	1.320	191.178	2.199	197.159
Baixas	-	-	-	-	0
Depreciação	(193)	(381)	(24.663)	(178)	(25.415)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2020	2.269	2.788	177.265	2.021	184.343

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A depreciação é calculada usando o método linear.

11 Fornecedores

	2020	2019 (Não auditado)
Fornecedores a pagar	89.555	74
	89.555	74

Os fornecedores no valor de R\$ 89.555 correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente e são reconhecidos pelo valor justo.

12 Obrigações trabalhistas

	2020	2019 (Não auditado)
Salários a pagar	169.802	38.012
INSS a recolher	93.497	6.883
FGTS a recolher	22.765	6.172
Contribuição sindical	-	527
IR s/ Folha a recolher	46.982	1.431
	333.046	53.025

13 Obrigações tributárias

	2020	2019 (Não auditado)
ISS a recolher	30.519	-
PIS a recolher	3.060	-
IRRF a recolher	874	-
CRF a recolher	1.209	-
COFINS a recolher	14.039	-
IRRF s/ Aluguel a recolher	2.811	-
PIS Importação a recolher	55	-
COFINS Importação a recolher	276	-
CIDE a recolher	737	-
Simples Nacional	-	30.294
	53.580	30.294

14 Provisões trabalhistas

	2020	2019 (Não auditado)
Provisão de férias	201.658	-
Provisão de encargos	6.212	-
	207.870	-

15 Outras Obrigações

	2020	2019 (Não auditado)
Outras Contas a pagar	3.694	-
Pró-labore a pagar	42.533	1.207
Adiantamento de Clientes	1.214	-
	47.441	1.207

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Empresa é composto por 1.630.046 (um milhão, seiscentos e trinta mil, quarenta e seis reais) em ações, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, todas pertencentes a sócios domiciliados no país, distribuídas da seguinte forma:

	Quantidade de ações	Capital (R\$)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	80.000	80.000
Aumento de Capital	10.980	1.550.007
Total do capital	90.980	1.630.046
Capital a integralizar	3.660	(516.662)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	87.320	1.113.384

Todas as ações emitidas, tem as seguintes classes de ações:
Ações Ordinárias 90.980

No exercício de 2020, o Capital Social no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) foi convertido em 10.980 ações.

17 Receita operacional líquida

	2020	2019 (Não auditado)
Receita Bruta	5.536.354	1.848.384
Deduções da receita	(766.394)	(216.448)
Receita operacional líquida	4.769.960	1.631.936

O aumento da Receita do exercício de 2019 para o exercício 2020 é explicado pela entrada da SOFTPLAN PARTICIPAÇÕES LTDA no quadro societário da empresa. Esse fato reforçou a utilização do caixa, por meio do aporte integralizado, na manutenção dos serviços oferecidos, na prospecção de mercado e na estratégia de expansão adotada pela companhia.

18 Custos

	2020	2019 (Não auditado)
ISS s/ Serviços	(127.837)	-
PIS	(15.917)	-
COFINS	(73.463)	-
SIMPLES NACIONAL	(549.177)	(216.448)
CUSTO COM PESSOAL	(3.080.883)	(620.317)
Total	(3.847.277)	(836.765)

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas operacionais

	2020	2019 (Não auditado)
Despesas Gerais e Administrativas	(940.039)	(156.033)
Despesas tributárias	(18.277)	(669)
Outras despesas operacionais	(439)	-
Total	(958.755)	(156.702)

A injeção de investimento proveniente da entrada da SOFTPLAN PARTICIPAÇÕES LTDA no quadro societário da empresa no ano de 2020, possibilitou aumento do potencial produtivo no desenvolvimento dos serviços da empresa, fazendo-se necessário aumento nas despesas gerais e administrativas, em relação ao ano de 2019

20 Resultado financeiro líquido

	2020	2019 (Não auditado)
Receitas Financeiras	25.161	36.399
Despesas Financeiras	(23.537)	(9.806)
Resultado financeiro líquido	1.624	26.593

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

(a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	2020	2019 (Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	1.210.006	89.269
Contas a receber de clientes	285.962	146.196
Fornecedores	(89.555)	(74)
	1.406.413	235.391

(b) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2020, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

(c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Sociedade e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

(d) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo

Construtor de Vendas S.A.

Notas explicativas da administração às Demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Partes relacionadas

Em 2020, foi pago a título de remuneração aos Administradores da Companhia o montante de R\$ 449.700.

	2020	2019 (Não auditado)
	Diretoria executiva	Diretoria executiva
Número de membros	3	3
Número de membros remunerados	3	3
Valor anual da remuneração individual	449.700	4.200

23 Eventos subsequentes

As integralizações de capital no montante de R\$ 516.682 (quinhentos e dezesseis, seiscentos e oitenta e dois mil), foram totalmente realizadas.

Aracaju/SE, 31 de dezembro de 2020.

Adriano Cesar Passenko
Diretor Financeiro
CPF: 019.751.869-90

Susana S. Santos Nascimento
Contadora
CPF: 486.333.215-72 CRC 4102/SE